O manguezal de São João da Barra - RJ e a comunidade pesqueira: uma análise das transformações do ecossistema da foz do rio Paraíba do Sul e os seus efeitos sobre a pesca artesanal

Julya da Silva Nogueira, Adriana Filgueira Leite

É perceptível que os manguezais se tornaram, nos últimos anos, um dos ecossistemas mais ameaçados da costa brasileira, devido à acentuação das intervenções humanas. Dessa forma, estudar os manguezais tornou-se crucial, pois são caracterizados como um dos ecossistemas de maior importância no combate à crise climática, sendo capazes de proporcionar o famoso sequestro de carbono e fornecer proteção costeira contra eventos extremos, tais como inundações e tempestades. Ademais, constituem berçários naturais de fauna e flora e atuam como filtros biológicos, por serem capazes de reter os sedimentos que chegam dos rios antes do seu deságue no mar (ICMBio, 2018). Segundo Mattos & Rossi (1992), o mangue desenvolve-se em zonas litorâneas associadas a cursos d'água. Desse modo, o mesmo pode ser considerado como o lugar de transição entre a terra e o mar, onde acontece o encontro das águas doces e salgadas, formando a água salobra. A presença do solo lodoso neste ecossistema ocasiona diversas adaptações apresentadas pelas plantas, tais como as raízes-escoras ou aéreas. Centenas de famílias tiram o seu sustento dos manguezais, especialmente por meio da pesca e do comércio do pescado. De acordo com os estudos socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro (2018), a pesca em São João da Barra é uma das principais atividades econômicas do município. Contudo, os manguezais em Atafona vêm desaparecendo, principalmente, por conta do avanço da urbanização e da remoção da restinga. Estes processos expõem os solos arenosos, que se tornam sujeitos à erosão eólica. Esta, por sua vez, faz com que a areia da praia migre para o manguezal, provocando o soterramento dos pneumatóforos (SOFFIATI, 2001). Dessa forma, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral, verificar se as transformações sofridas ao longo do tempo pelos manguezais da foz do rio Paraíba do Sul, localizada em Atafona (São João da Barra, RJ), estão impactando a pesca artesanal. A pesquisa encontra-se em fase inicial e como procedimentos metodológicos, pretende-se fazer: (1) levantamentos bibliográficos a respeito de áreas úmidas, com ênfase em manguezais, dinâmica fluvial e pesca artesanal; (2) entrevistas com pescadores artesanais; e (3) pesquisas hemerográficas.

Palavras-chaves: Mangue, comunidade pesqueira, Atafona.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):